

# Dr. Daniel K. Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 4, O Coração da Questão, Colossenses 2

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 4, O Coração da Questão, Colossenses 2.

Bem-vindos de volta à série de palestras de estudos bíblicos sobre Epístolas da Prisão.

Quando começamos nas últimas duas palestras, duas ou três palestras, nós olhamos para algumas introduções básicas e cobrimos o capítulo um de Colossenses. No capítulo um de Colossenses, eu chamei sua atenção para algumas coisas, a saber, a oração de Paulo, a ação de graças e algumas admoestações, e nós concluímos falando sobre Paulo, seu ministério, sua mensagem e seu sofrimento pessoal. Quando eu estava terminando a última palestra, eu fui um pouco além do capítulo dois só para tentar mostrar a vocês como às vezes, na erudição, nós olhamos para o começo do capítulo dois, especialmente dos versículos um a cinco.

Então, deixe-me ler isso rapidamente para chamar sua atenção. E estou lendo da ESV. Pois quero que vocês saibam quão grande é a luta que tenho por vocês, e pelos que estão em Laodicéia, e por todos os que não me viram face a face, para que seus corações sejam encorajados, sendo unidos em amor, para alcançarem todas as riquezas da plena certeza do entendimento, e para que sejam salvos.

E o conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. Da leitura em inglês, você pode não notar o que os estudiosos observam olhando para um texto grego. Você pode não perceber isso.

A discussão no final do capítulo um pareceu continuar nestes primeiros versículos. Então, há duas maneiras de ler o começo do capítulo dois, por exemplo. Em grego, a palavra que começa traduz para.

Isso poderia realmente estar fazendo um link direto para a discussão anterior, especificamente sobre o sofrimento de Paulo. Então, iremos para o capítulo dois, apontando algumas especificidades e significados desse sofrimento, pois ele se relaciona com os problemas atuais que a igreja estava enfrentando em Colossos. Você também pode entender isso como uma ênfase começando um segmento muito importante que tenta construir sobre a discussão anterior.

Então, você pode ver na sua Bíblia, na sua Bíblia em inglês, que há uma pausa para começar um novo capítulo. E ainda assim, quando você pega os comentários, você

pode perceber que alguns comentaristas dirão, não, nós gostaríamos de ler do versículo 29 até o versículo dois, cinco, porque vemos aquela palavra de conexão realmente mostrando o elo entre 29 e o versículo um a cinco. Para o bem da sua Bíblia em inglês, eu gostaria de voltar ao começo do capítulo dois para que possamos começar a discussão no capítulo dois, presumindo que poderíamos começar a ler a partir daí.

Isso não é para negar o argumento importante em apoio ao fato de que você poderia realmente ler o final de 29 até o um. Então, vamos dar uma olhada rápida em como fazer esse link. Como mencionei a você apenas alguns segundos antes, isso pode ser lido como uma continuação deste teste anterior ou como um novo parágrafo.

Se tomarmos isso como um novo parágrafo, como tento fazer aqui, então o foco desses poucos versículos, capítulo dois, versículos um a cinco, será destacar a natureza ou o significado, se preferir, a essência do ministério de Paulo contra o pano de fundo da potencial infiltração de falso ensino ou surgimento, um lento surgimento de falso ensino. Na igreja de Colossos, pois é a palavra a que tenho me referido como a palavra-chave, que podemos usar para ver se ela conecta ou inicia um novo parágrafo. Na discussão de Paulo no capítulo um, ele começa por, quero que você saiba quão grande é a luta.

A palavra luta pode ser traduzida como contenção. É quase como dizer, eu quero que você saiba de algo grande, e eu sou pego de surpresa sempre que vou a esse teste e percebo, bem, não é apenas dizer que eu estava lutando porque Paulo teve sua própria cota de luta no ministério. Mas aqui ele disse, eu quero que você saiba sobre minha grande luta.

E você verá que ele aponta que essa luta é, na verdade, para os leitores. Alguém pode fazer a pergunta: por que Paulo diria que essa é uma luta para você? E então descer e dizer: bem, também é para aqueles que eu não conheci pessoalmente. A discussão na bolsa de estudos é assim.

É provável que haja alguns rostos familiares na igreja de Colossos. Por exemplo, Epafras seria alguém que Paulo conhecia. Pode haver pessoas que Paulo conhecia, podemos vir mais tarde para olhar para Filemom.

Em Filemom, mencionamos alguns nomes que são familiares ao conhecimento de Paulo sobre certas figuras em Colossos. Então, pode haver algumas pessoas que Paulo realmente conhecia nesta igreja. E aqui, o que vemos Paulo fazendo é talvez chamar mais a atenção para alguns que o conhecem e dizer, você sabe, eu tenho lutado todo esse tempo por você.

E também estou lutando pelos crentes em Laodicéia. Este nome, talvez, não seja um dos nomes que você gosta de pronunciar em inglês e gosta de aproveitar. Mas deixe-me chamar sua atenção, talvez.

Vamos dar uma olhada em outra referência a esse nome em particular em Apocalipse. Dando-nos uma ideia do que estava acontecendo nessa igreja mais tarde. Isso é depois de Colossenses.

Esse é Apocalipse capítulo 3 do versículo 14. Estou apenas dando a vocês uma janela rápida para darem uma olhada nesta igreja em Laodicéia. A mesma igreja em Laodicéia será mencionada no capítulo 4 de Colossenses.

Tentando pegar isso e ler. Então, no Apocalipse de João, temos, por exemplo, o anjo disse à igreja em Laodicéia, a mesma igreja que está sendo mencionada aqui. A cidade que mencionei no começo desta palestra é uma das três cidades no Vale do Lico.

Incluindo Hierápolis. Hierápolis também será mencionada. Mas esta igreja é a igreja no Apocalipse de João.

Mencionado em Apocalipse 3 versículo 15 em particular. Eu conheço as tuas obras. Tu não és frio nem quente.

Mas eu queria que você fosse um desses. Não sabemos o que aconteceu desde o momento da carta e entre esta carta e o pós-revelação. Mas o que está claramente acontecendo é se você ler a passagem em Apocalipse.

Você verá uma igreja que está envolvida em um tipo de estilo de vida que não é altamente recomendável. Aqui, Paulo está lembrando a igreja em Colossos, que fica a apenas 12 milhas de distância da igreja em Laodicéia, que ele tem lutado por eles.

E ele também tem lutado por aquela igreja em Laodicéia. Ele também tem lutado, como ele disse no final do versículo 1 de Colossenses. Ele também tem lutado por aqueles que não o encontraram face a face.

Os estudiosos tomaram isso como uma forte indicação de que Paulo não havia visitado esta cidade em particular, o que é muito, muito provável. Mas observe os versículos 2 e 3. Em grego, começando com um propósito, um tipo de indicação que nos dá que este é o propósito.

É por isso que Paulo está dizendo o que está dizendo. Ele quer realmente declarar claramente qual é seu objetivo aqui. Então, ele diz, ele escreve, e isso se traduz nesse efeito.

Para que seus corações sejam encorajados. Sendo unidos em amor. Para alcançar todas as riquezas da plena certeza do entendimento e do conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo.

Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria de Deus. Então, primeiro em sua lista, ele está lutando por eles. Ele está lutando pelos crentes em Laodicéia.

Ele também está lutando por aqueles que não o conheceram pessoalmente. Por quê? Ele está lutando, e eles precisam saber que sua luta não é apenas que ele quer ir e se autoinduzir a algum tipo de modo de sofrimento para que eles possam chamá-lo de um grande mártir. Não.

Seu sofrimento é todo direcionado para atingir esse objetivo. Eles podem ser encorajados no coração, então deixe-me fazer uma pausa ali e falar sobre a palavra coração.

Em inglês, quando usamos a palavra coração ou em nossa expressão usual em inglês quando usamos a palavra coração, tendemos a fazê-la soar mais emocional. Eu sinto isso no meu coração. Tenho um colega que é conhecido por suas palavras e gestos gentis que gostaria de dizer, abençoe seu coração.

E essas expressões, quando colocadas, parecem transmitir mais expressão emocional. Mas Paul, estou lutando. Estou tendo essa grande luta em seu favor para que você possa ser encorajado no coração. O coração lá na cultura mediterrânea grega na época carrega um sentido além da emoção.

Não é para a exclusão da emoção, mas é o centro da vontade. É o centro da vida — o centro da paixão.

E às vezes, pode ser a sede da sabedoria. E então, se seus corações forem encorajados, suas mentes forem iluminadas, todo o seu senso de ser for aceso, e eles serão capazes de estar no caminho do que Deus espera deles. Paulo está lutando para que eles sejam encorajados.

Não apenas ser encorajado de qualquer forma, mas encorajado do centro de seus corações ou do centro de suas vidas. Ele também está tendo essa grande luta para que eles possam ser unidos ou estar juntos, dependendo de como você traduz essa frase, em amor. Ele está indo até aqui para que eles possam ter esse senso de unidade.

Uma das grandes ou naturais consequências da influência do falso ensino é, na verdade, entrar em uma igreja e criar divisão entre as pessoas e, para alguns, levantar todos os tipos de questões, como vemos na igreja em Corinto, por exemplo. Sabemos que quando havia outra forma de ensino que não é muito recomendável na

igreja em Primeira Coríntios, temos alguns que dizem: Eu pertenço a Cristo. Há alguns que dizem: Eu pertenço a Paulo, talvez o grande mestre.

E há alguns que dizem que pertencem a Cefas ou Pedro, o líder dos apóstolos. Não sabemos as personalidades envolvidas nisso, mas talvez alguns digam que eu pertenço àquele que realmente estava com Jesus. E ainda assim, havia alguns que diziam que pertenciam a Apolo.

E é isso que o falso ensino é capaz de fazer. Apolo é uma figura carismática. Se você esqueceu dessa figura no livro de Atos 18, ele era uma figura carismática de Alexandria.

Houve um momento em que ele era tão eloquente em seu discurso e proclamação que as pessoas ficavam impressionadas com ele. E, no entanto, sua teologia não era tão boa. E Priscila e Áquila o levavam de lado para corrigir sua teologia.

Em Primeira Coríntios, vemos pessoas apenas seguindo essas pessoas porque houve alguma forma de infusão de ensino que está causando todos os tipos de problemas. Aqui em Colossos, não temos certeza sobre o que está acontecendo, mas sabemos que uma consequência natural da infiltração de falso ensino é que as pessoas provavelmente não ficarão juntas. Paulo diz: Estou tendo esta grande luta para que vocês sejam necessários juntos, não juntos como acomodação, mas juntos em amor.

Ele também aponta a terceira vez em termos de mostrar seu propósito de que eles possam conhecer o mistério. E o mistério é quem? Cristo. Como mencionei em palestras anteriores, Paulo vai mostrar o que chamamos de alta Cristologia em linguagem acadêmica.

Ele mostra a supremacia de Cristo acima de tudo e em todos para que as pessoas que foram enganadas ou influenciadas por falsos ensinamentos percebam a inutilidade de tais ensinamentos e voltem a focar seus pensamentos, suas vidas e suas crenças somente em Cristo. Então aqui ele diz, Eu estou tendo esta grande luta por vocês. Terceiro, para que vocês possam conhecer o mistério de Deus.

Você pode conhecer todas as riquezas da plena certeza do entendimento e do conhecimento do mistério de Deus. E ele continua dizendo no final do versículo dois, que é Cristo, que é Cristo.

Você se lembra da conversa que tivemos sobre o hino de Cristo? Você se lembra antes no capítulo um, como ele fala sobre Cristo de uma forma magnífica porque ele realmente chamou a atenção para o que Deus fez à igreja em Cristo como a base para a qual eles devem solidificar sua fé, manter seu foco e não ceder à influência de falsos ensinamentos. Paulo seguirá em frente no versículo três, na verdade destacando quem é esse Cristo de quem estamos falando. Ele diz que neste Cristo,

apenas no caso de você não ter certeza, estão escondidas todas as medidas, todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

Você pode, a esta altura, estar pensando que esse cara é tão obcecado por conhecimento, sabedoria e entendimento. Mas vamos parar um momento. Novamente, vamos recapitular ou vamos começar a refletir a partir do capítulo um.

Pense em palavras que você encontrou até agora sobre o que é preciso para ser cristão, que são desenvolvidas para suportar a influência de falsos ensinamentos. Pense em palavras como aprender. Pense em palavras como conhecimento.

Pense em palavras como entendimento. Pense em palavras que realmente apontam para alguma forma de discipulado na forma de desenvolvimento cognitivo. E aqui ele diz, na verdade em Cristo estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

E então Paulo passará para o versículo quatro. Para dar mais uma razão para sua grande luta. Digo isso para que ninguém vos engane.

Em outras palavras, eu digo isso, e eu coloco isso para que ninguém possa iludir você com argumentos plausíveis para fazê-lo persuadido de algo que você não deveria ceder. Embora eu estivesse ausente em corpo, é claro, ele estava na prisão. No entanto, estou com você em espírito, regozijando-me em ver sua boa ordem e a firmeza de sua fé em quê? Cristo.

Sua fé que está enraizada em Cristo, que está em quem Cristo é, que está consagrada e vivida em Cristo e no Senhorio de Cristo. Deixe-me apenas colocar uma, apenas algo ao lado aqui para chamar sua atenção para a palavra espírito. Muitas vezes tem sido um centro de discussão para descobrir o que a palavra espírito significa aqui.

É o espírito humano ou o Espírito Santo? Se você tem um livro sobre Colossenses em mãos, você pode ver mais de três frases tentando esclarecer isso, especialmente entre os comentaristas. O contexto parece sugerir mais da tradução que vemos na ESV aqui, referindo-se ao espírito humano. Culturalmente, porém, o espírito humano não está necessariamente separado de algum componente espiritual.

Em outras palavras, na antropologia antiga, dizer que sou uma pessoa não significa que sou apenas um ser físico. Tenho corpo, alma e espírito. E assim, o espírito e o corpo estão frequentemente interligados.

E é por isso que você pode ver ou se deparar com algum debate sobre como traduzir isso. E ainda assim, veja na sua Bíblia em inglês, muitos tradutores cedendo ao espírito como um espírito humano. A partir daqui, esta é a passagem dos versículos 1 a 5, conforme chamo sua atenção.

Isso poderia ser usado ou ser visto como um acompanhamento ou continuação do capítulo 1 ou como um parágrafo diferente expressando de fato a natureza ou o significado do ministério de Paulo. A partir daqui, veremos Paulo chegar ao cerne da questão. Ele continuará a declarar o que os estudiosos às vezes verão como a declaração provocante de Colossenses.

Não sei quantos anos eu tinha. Sei que você provavelmente acha que eu sou jovem. Obrigado pelo elogio.

Mas eu não sei quantos anos eu tinha quando decorei Colossenses 2 versículo 6, sem nem saber o quão importante é ao pé da letra. Então, ocasionalmente, eu gosto de impressionar os alunos apenas me levantando e dizendo, sabe de uma coisa, Colossenses 2 versículo 6, Como vocês, portanto, receberam a Cristo Jesus, o Senhor, assim andem nele. E então você tem palavras que não são bem traduzidas para o inglês aqui.

Em grego, nós os chamaremos de participios. E se eu traduzir a tradução da ESV ou se eu a retraduzir, eu a traduzirei como sendo enraizados, sendo edificados nele, e sendo estabelecidos na fé, assim como vocês foram ensinados abundando em ações de graças. Novamente, você vê o aspecto pedagógico ali, o componente de ensino de lidar com falsos ensinamentos.

Então, vamos começar a olhar para esses dois versículos em particular, que são tão importantes para Colossenses, e separá-los um pouco. Então, a que recebe no versículo 6 se refere? O que eles estão recebendo? É uma referência à tradição na qual essas novas igrejas são construídas? Porque temos muitas referências no Novo Testamento usando a palavra receber em referência a receber tradição, como você recebeu. Mas claramente, em Colossenses e no versículo 6, Paulo não está interessado ou falando diretamente sobre tradição nessa frase.

Mas às vezes, quando falamos sobre receber, alguns pensaram nisso talvez para pensar sobre a recepção do senhorio de Jesus Cristo no batismo por causa da discussão a seguir que claramente declara a palavra batismo em relação ao sofrimento de Cristo. Bem, o que está acontecendo aqui, no entanto, é que o texto literalmente diz, como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, então andem nele. Então, o objeto é claro, como vocês receberam Cristo Jesus, então andem nele.

Então, a maneira mais natural de ler isso é pensar em receber Cristo, não tradição. E não necessariamente fazer com que receber o objeto que está sendo recebido se refira ao batismo. Sim, a palavra é usada em outro lugar em referência a isso.

Mas aqui ele está apontando para receber Cristo. Lembre-se de que mencionei a você que Cristo é supremo. Ele está em todas as coisas.

Ele criou todas as coisas. Ele está em tudo em Colossenses. E ele é supremo sobre tudo.

Temos o que chamamos de alta Cristologia em Colossenses. Por quê? Para que as pessoas não cedessem a ensinamentos que as afastassem de onde Cristo gostaria que estivessem — o cerne da questão.

Portanto, uma inferência da declaração anterior. Assim como você recebeu Cristo Jesus, assim ande. A palavra para andar ali não é literalmente andar ou andar para trás.

Mas é mais uma conduta, o modo de vida. A palavra grega pode traduzir conduta. Então, você talvez encontre alguma de sua tradução em inglês, a palavra não é usada, a palavra literal walk não é traduzida como tal.

Mas é traduzido em termos de um modo de vida. Assim como você recebeu Cristo Jesus, o Senhor, viva sua vida cristã. E, ao fazer isso, esteja enraizado.

Veja isso. Terminologia hortícola é empregada aqui. Eu gosto de usar a palavra se hortícola for muito grande, terminologia agrícola.

Esta é uma civilização com a qual a maioria das pessoas está muito, muito familiarizada. Coisas agrícolas e arquitetônicas. Sabe, em inglês, temos todas essas expressões de colunas coríntias e tudo isso se referindo às colunas da antiga Corinto.

Alguns desses lugares tinham muita arquitetura avançada e atividades agrícolas na época. Então, quando Paulo usa algumas dessas línguas, elas não serão tão distintas da audição das pessoas. E então, para dizer que estão enraizadas, elas poderiam realmente entender dessa forma.

Eles poderiam entender isso em termos de solo fértil no qual uma semente é plantada. A semente cresce, e a raiz tem uma fundação tão sólida que pode permanecer firme e forte para que, no meio das tempestades, essas árvores ou plantas não quebrem, dobrem ou realmente percam seu curso. Assim como vocês receberam a Cristo Jesus, o Senhor, andem nele.

Estar enraizado, estar bem firmemente enraizado nele. Ele então emprega outro termo, termo arquitetônico, que está sendo construído nele. Este é um termo arquitetônico que se refere mais à fundação de um edifício principal.

Imagine ser construído sobre uma fundação sólida em um lugar onde, como São Francisco, é provável que haja um terremoto. Que a fundação possa suportar tudo isso. Agora, se você for construído nisso, então quando as forças simplesmente

vierem, quando as tempestades vierem, quando outras coisas vierem, você não será balançado, quebrado ou esmagado de forma alguma, porque você está em um lugar firme.

Na verdade, como se Paulo tivesse terminado, ele usou outra palavra. Aqui, tenho que ter cuidado sobre como enfatizo demais a parte legal dessa palavra em particular. Este é o próximo termo que Paulo usa, e além da linguagem hortícola e arquitetônica, aqui é um termo legal.

É um termo que normalmente carrega o sentido de validação para validar algo, para estabelecer algo. E para ele dizer, na verdade, você deve ser estabelecido ou confirmado na fé na medida em que sua validade e seus fundamentos, os fundamentos nos quais você se mantém na fé, são inabaláveis. Então, observe o que ele está fazendo aqui.

Ele está usando uma linguagem que é muito, muito familiar a eles para estabelecer uma declaração forte. Como vocês receberam a Cristo Jesus, o Senhor, conduzam-se, vivam neste tipo de vida. Façam deste o modo de vida que vocês adotariam.

E ao fazer isso, pense sobre agricultura. E esteja enraizado nele. Se isso não for familiar, pense sobre arquitetura.

E seja estabelecido em uma fundação firme. E se isso não for suficiente, pense em coisas legais. Seja estabelecido, confirmado ou validado nele.

Outra maneira de tornar essa imagem clara é uma maneira que colocarei em alguns minutos ou segundos. Mas não quero passar por um professor sobre a expressão no final ali, como lhe foi ensinado. Como lhe foi ensinado, para lidar com falsos ensinamentos, importa que os processos mentais das pessoas sejam moldados e alterados.

E isso afeta seu modo de vida. E então aqui a ênfase é trazida de volta não apenas em uma dimensão cognitiva que eu continuo enfatizando nesta instrução, mas na verdade agora vemos outra dimensão que é explícita, pedagógica. Como você foi ensinado, você deveria saber disso.

Como lhe foi ensinado, você deveria estar enraizado, fundamentado e estabelecido nisso. Se isso funciona bem, então imagine uma vida cristã vivida com esse tipo de imagem. Você vê as três dimensões claramente agora.

E você diz, se isso define o fundamento que se tem em Cristo em Colossos, a influência de falsos mestres que levam a uma estrutura religiosa sincrética terá alguma causa? A resposta é não, porque a ênfase sempre foi Cristo. Cristo deve ser

aquele em quem você reside, em quem você acredita, por meio dele, por quem você foi redimido. E ele é, na verdade, seu modelo.

Você o recebeu, ande nele. Como James Dunn coloca, como você foi ensinado confirma a escavação de raízes, o lançamento de alicerces, a garantia e o fornecimento do caráter do ensino no estabelecimento de uma nova igreja. O ensino não era algo adicional ou menos importante do que o evangelho.

Era básico e constituía uma nova comunidade de fé. Daqui, passamos para a extensão da declaração de ensino, e Paulo começará a descompactar do versículo 18, de 8 a 15, desculpe-me. E eu leio, vede que ninguém vos escravize a filosofias vãs e enganosas, segundo a tradição humana, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo.

Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e vocês foram preenchidos naquele que é a cabeça de todo principado e potestade. Nele também vocês foram circuncidados com a circuncisão não feita por mãos, no despojar do corpo da carne, a saber, a circuncisão de Cristo. Versículo 12, fostes sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

E vocês que estavam mortos em suas transgressões e incircuncisão de sua carne, Deus fez uma vida juntamente com ele, tendo nos perdoado todas as nossas transgressões cancelando o registro de morte que era contra nós com suas demandas legais. Isso é posto de lado; ajoelhando-se na cruz, ele desarmou os governantes e autoridades e os colocou em vergonha pública ao triunfar sobre eles. Nele, eu gosto desta passagem.

Gosto de uma passagem que mostra o poder de Deus e a exibição total das falhas dos poderes no que Cristo fez. Mas vamos fazer algumas observações nesta passagem antes de prosseguirmos. Você pode querer notar que nesta passagem, um aviso importante aparece, assim como subunidades.

Você também pode notar que no aviso, há um chamado direto à vigilância, e a palavra filosofia aparece nesta palavra, nesta passagem em particular. Na verdade, esta é a razão pela qual, se você se lembra, na introdução, mencionei que havia algumas filosofias acontecendo. É principalmente por causa deste versículo em particular e da menção de filosofia aqui.

Você verá que essa filosofia será desempacotada em diferentes formas. Conforme você percebe o que está acontecendo nessa passagem, você também pode perceber que é um chamado à vigilância. Um chamado à vigilância de uma forma que realmente exige responsabilidade pessoal.

Os tempos e construções gregas sugerem que isso é o que você poderia fazer sozinho. Pela graça de Deus, vamos qualificar isso, mesmo que Paulo não diga isso no texto.

Você poderia fazer isso sozinho, e isso é esperado de você. E ao esperar isso de você, você quer entender a natureza dessa filosofia da qual estamos falando aqui. Todo o engano vazio que está acontecendo aqui.

A fonte disso está de acordo com a tradição humana. Não é de Deus, e não é de Cristo. O conteúdo está de acordo com o que em expressões gregas chamamos de stoikia para Cosmo.

Desculpe por trazer o grego para incomodá-lo. Tenho me contido até agora para não trazer nenhum grego para a discussão. Mas, para o seu bem, vamos usar apenas esta palavra que é traduzida como espírito elemental.

E segure o espírito elemental porque até mesmo a leitura que eu tinha antes traduziu a expressão como espírito elemental porque precisamos ser capazes de entender o que é isso. Se você tem quatro Bíblias em inglês e as está lendo, verá que elas não traduzem a palavra da mesma forma. Depois disso, Paulo realmente destacará o ponto principal que ele está tentando enfatizar.

Essa filosofia, a linha de fundo, não é de Cristo. Não é de Cristo. Tem que ser de Cristo.

Mas tudo isso não é de Cristo. Então, vamos voltar e ver o que é essa expressão. Essas expressões gregas que às vezes todos esses acadêmicos dizem, e você nem sabe o que está acontecendo, soam gregas para você. Mas vamos tentar entender o que está acontecendo e por que você pode ter traduções diferentes nas Bíblias que usa.

Esta expressão pode realmente significar ou se referir aos elementos ou princípios básicos dos ensinamentos religiosos. Então, alguns a traduzirão para carregar esse sentido. Dois, ela também pode carregar o sentido de uma parte elemental do mundo material na cosmologia ou visão de mundo da Grécia antiga.

Isso incluirá coisas como água, ar e fogo. E, na verdade, aqueles que não se sentem muito confortáveis falando sobre poderes espirituais, demônios e tudo isso são mais propensos a se inclinar para uma dessas duas traduções. A tradução que você encontra entre algumas das traduções recentes está se referindo a esses espíritos elementais em termos de poderes espirituais.

Uma voz importante nessa discussão é um estudioso que mencionei anteriormente, cuja compreensão do propósito de Colossenses é agora a que todos nós achamos

que melhor explica o que está acontecendo no teste. Seu nome é Clint Arnold, que leciona na Universidade Biola. Clint argumenta que essa expressão deve ser melhor compreendida com a literatura antiga que ele estuda de perto e todas as evidências que ele reúne relacionadas a essa expressão em particular; a melhor maneira de entendê-la é entendê-la como algo que tem um componente de ser espiritual. Então, em outras palavras, os ensinamentos desses quatro professores vêm da tradição humana, e seus ensinamentos também estão de acordo com a atividade espiritual maligna de algum tipo, e claramente, eles não são de Cristo.

Ao tentar explicar essa palavra, Clint escreve isso, *stoichia* é usada para seres espirituais em testes religiosos persas, *magicka papyri*, testes astrológicos e alguns documentos judaicos. A palavra, portanto, representa ainda outro termo no reservatório de terminologia de Paulo para se referir ao poder das trevas em Colossenses, junto com principados, poderes, autoridades e tronos. O ponto básico do ensinamento de Paulo aqui é que o ensinamento perigoso em Colossos tem uma raiz demoníaca.

Um outro colega que leciona em Wheaton acrescentará que a maioria dos povos antigos não distinguia nitidamente o mundo material e espiritual da maneira como fazemos hoje. Corpos celestes, em particular, são regularmente associados ou mesmo identificados com seres espirituais. Por isso, muitos comentaristas falam em Colossos de espíritos astrais. Se você entender o que está acontecendo aqui, ou se você se apegar a esse pensamento, então quando chegarmos a Efésios, algumas coisas se tornarão mais fáceis porque Efésios fará um argumento semelhante ao ponto de que a vida antes de Cristo é na verdade uma vida que é influenciada pelo mundo sem Cristo, pelos poderes espirituais malignos do mundo e pelos desejos da carne.

Efésios colocará alguns desses componentes humanos mundanos e colocará alguma atividade espiritual maligna bem ali em Efésios 2, versículos 1 a 3, da maneira que estamos vendo acontecendo aqui em Colossenses. Se você entende essa estrutura, então vamos começar a olhar para esse teste novamente, versículos 8 a 15. Você começa a perceber com mais clareza que você chegou à plenitude da vida nele, isto é, em Cristo, em quem a plenitude de Deus habita.

Então, a igreja não precisará se preocupar com nada. Dois, você perceberá que Cristo é a cabeça. Em algumas traduções, Cristo é a cabeça é expresso na mesma linha como se soasse como se ele fosse a cabeça de todas as regras e autoridades, o que o torna a cabeça sobre elas.

Mas se você traduzir essas palavras para regras e autoridades em termos de governantes e autoridades, então ele está dizendo que Cristo está, na verdade, acima de todos esses principados e poderes. Então, a cabeça ali não é necessariamente a primeira na fila ou a primeira entre iguais ou aquela que é

preeminente, mas aquela que tem liderança e controla todos eles. Ele tem o poder de trazê-los para baixo dele.

Foi em Cristo então que vocês foram circuncidados, versículo 11. Então, vocês podem estar notando que Cristo está em tudo e em qualquer coisa, no centro de tantas coisas aqui. Mas vamos parar e pensar sobre essa palavra, circuncisão.

O que significa? E talvez eu deva ler o versículo 11. Nele também vocês foram circuncidados com uma circuncisão feita não por mãos, no despojar do corpo da carne, pela circuncisão de Cristo, tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual vocês também foram ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. O que circuncisão significa aqui? Circuncisão carrega tantos sentidos em tantos lugares na Bíblia, e você sabe que quando pensamos sobre circuncisão, uma das primeiras coisas que provavelmente vem à mente é a circuncisão feita por mãos.

Mas também sabemos neste texto que é dito claramente que isso não está se referindo à circuncisão feita à mão. Então, o que está acontecendo aqui? Bem, você pode ler isso e dizer que isso pode estar se referindo à circuncisão em termos de conversão cristã. É isso? É a circuncisão de Cristo, conversão cristã? Alguns comentaristas argumentarão a favor disso.

Ou se refere ao batismo ou à circuncisão como um rito de aliança? O contexto não parece deixar isso muito claro. Então, é uma das maneiras menos prováveis de ler o texto. A maneira mais provável de ler a circuncisão neste teste em particular, como a maioria dos comentaristas recentes concordaria, é vê-la como uma metáfora para o sofrimento e a morte de Cristo.

Então, se você tem o sofrimento e a morte de Cristo em mente, então vamos olhar para um texto novamente que diz: Nele, em Cristo também, fomos circuncidados com a circuncisão feita não por mãos, no despojar do corpo da carne, pela circuncisão de Cristo, tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. É muito, muito fácil, como descobrimos entre alguns comentaristas mais recentes, ler o batismo de volta no texto. Mas a gramática parece estranha se você fizer batismo de circuncisão e ler como tal.

Mas se você vê isso mais em uma forma de sofrimento de algum tipo, alguma forma de identificação com Cristo, então começa a fazer sentido. Olhando para essa admoestação de Cristo, Paulo destaca o fato de que em Cristo, aqueles que estão mortos em transgressões estão sendo vivificados — versículo 13.

Talvez uma característica interessante que você possa ver neste teste se estiver olhando para este teste bem na sua frente é algo que você notará. E se não se

importar, você pode pausar e então olhar para sua Bíblia cuidadosamente. Você verá que o que aconteceu com Cristo fisicamente está sendo descrito em termos análogos com o que está acontecendo com os crentes espiritualmente.

Cristo morreu. Os crentes estavam mortos em seus pecados e transgressões. O poder de Deus o ressuscitou dos mortos.

Deus está ressuscitando esses crentes do estado de morte em transgressões para estar com Cristo. Paulo está enfatizando em Cristo. Em Cristo, os cristãos alcançaram algo.

E de fato, o que eles devem a Deus foi cancelado. Não sei quantas dívidas você tem dos seus tempos de estudante. Não sei quanto você deve na sua hipoteca, como eu sei.

E eu não sei o quanto você se preocupa com o que você deve e como isso provavelmente pesará muito na sua cabeça e às vezes o colocará em um lugar com uma tendência a comprometer algumas de suas convicções para que você possa atender a algumas dessas necessidades. Paulo diz em Cristo, a dívida é cancelada. É perdoada.

Você não deve mais nada. Você pode ter paz de espírito. Não ceda à decepção ao seu redor.

Ele continua apontando que, de fato, os poderes que são responsáveis, quero dizer, poderes espirituais malignos, que são responsáveis por causar todos os tipos de problemas, foram desarmados. E olhe para a imagem. É uma imagem tão bonita.

Primeiro, do versículo 14, cancelando o registro de dívidas que se levantavam contra nós com cada demanda legal, isto é, o IOU, tendo cancelado isso. Isso ele deixou de lado, pregando-o na cruz. Versículo 15, ele desarmou os governantes e autoridades e os expôs à vergonha pública, triunfando sobre eles nele.

A imagem é esta. Pense em uma figura poderosa. Pense no Golias, que talvez seja mais do que o Golias que você pensa na Bíblia, mas que também é assustador, que é intimidador, quero dizer, que faz você simplesmente encolher.

E pense em uma figura poderosa chamada Cristo vindo e vindo no poder de Deus, desarme essa figura poderosa, reduza-a a nada e então faça um espetáculo público dela. A imagem que está acontecendo é uma imagem perfeita do que aconteceu no mundo antigo quando eles tiveram batalhas, venceram as batalhas e voltaram para casa. Normalmente, quando eles vencem as batalhas e são capazes de capturar o rei ou o comandante militar, eles vêm em triunfo, desfilam seus espólios e seus cativos, e andam por suas ruas e marcham.

É um grande sinal de vitória para aqueles que venceram a batalha. É também um grande sinal de humilhação para aqueles que perderam a batalha porque o mais forte em termos de liderança para a guerra está agora nas mãos de seus inimigos. Aqui, vemos Paulo dizer que ele desarmou os governantes e autoridades e os expôs à vergonha pública ao triunfar sobre eles nele.

Em outras palavras, se você vive em Colossos, você pode pensar em uma Deusa Deméter. Você pode até pensar em Asclépio, o Deus da cura, cujo santuário sabemos que estava presente lá. Você pode pensar em outros grupos religiosos, e você vai perceber que todas essas influências estão realmente lá, e é muito fácil ceder à influência delas.

Paulo diz, espere um minuto, qualquer que seja o poder que eles acham que têm comparado a Cristo, eles não são tão poderosos. E, portanto, mantenha sua posição em Cristo. Eu gosto de como Moore colocará isso em relação à dívida cancelada.

Ele escreve que a primeira figura de linguagem de Paulo retrata um documento no qual todos os seres humanos assinaram um IOU no qual prometemos completa fidelidade a Deus. Nossos pecados permanecem como evidência conclusiva de que falhamos em dar a Deus essa fidelidade. E então esse documento é contra nós e nos condena.

Mas Deus pegou aquele documento e o limpou. De fato, ele o tirou completamente do quadro. Ele o fez, de fato, em um quadro de segunda palavra que destaca tanto a completude da remoção quanto os meios pelos quais ela foi realizada.

Ele pregou na cruz. Não é um documento secreto. É um acordo danado.

Então, se é assim, como você gostaria de ler estas palavras? E vocês, que estavam mortos em suas transgressões e na incircuncisão de sua carne, Deus fez uma vida juntamente com ele — tendo nos perdoado todas as nossas transgressões e aconselhado o registro de dívida que era contra nós com suas demandas legais. Isso ele anulou, pregando-o na cruz.

Ele desarmou os governantes e autoridades e os expôs à vergonha pública, triunfando sobre eles nele. Agora que você entende isso, se alguém lhe oferecesse qualquer outra coisa fora de Cristo para encontrar uma sensação de segurança, paz e bem-estar em sua vida, você cederia? É exatamente isso que Paulo está fazendo aqui: encorajando a igreja a manter sua fé em Cristo intacta e a viver uma vida que o glorifique. Nos versículos 16 e 19, começamos a ver um padrão interessante aqui.

Portanto, ele escreve, com base no que eu disse antes, que ninguém julgue você. Agora, está em seu poder. E você verá que daqui, ele vai realmente virar a curva, e ele dirá, do versículo 16, que ninguém julgue você.

No versículo 18, ele diz, você não deve deixar ninguém desqualificá-lo. E conforme você desce, ele ainda lhe dirá, você deve se certificar de não deixar ninguém segurá-lo. Está em seu poder porque você recebeu os recursos.

Aqui, o que encontramos desde o início do capítulo dois é que Paulo declarou claramente que, como eles receberam Cristo Jesus, o Senhor, eles devem andar nele. Andar nele requer estar enraizado, ser estabelecido e estar firmemente fundado nele. Conseqüentemente, a vida que deve ser vivida em Cristo deve ser uma vida que não ceda a todos esses enganos que vêm de seres humanos ou tradições humanas ou que vêm do espírito elemental.

Por quê? Porque eles não estão em Cristo. Conseqüentemente, Paulo fará o caso e estabelecerá claramente o que aconteceu com Cristo. Sim, em Cristo, o inimigo foi derrotado.

As coisas que deveriam nos levar de outra forma não têm poder sobre nós. E, portanto, podemos manter nosso foco e acreditar somente nele. Até agora nesta palestra, cobrimos a introdução, capítulo um.

No capítulo dois, chamei sua atenção para a questão na erudição sobre o capítulo dois, versículos um a cinco. Também lembrei que o cerne da questão em Colossenses é o capítulo dois, versículos seis e sete. E então, passamos a discutir os versículos oito a 15, onde realmente vemos a extensão dessa declaração de tese, fundamentando a fé da igreja.

Quando voltarmos no próximo capítulo, vou lembrá-los sobre a responsabilidade pessoal desta vez, agora que eles sabem o que sabem, sabem o que lhes foi ensinado e sabem no que creram. E o que é exigido deles para resistir, dados os recursos que lhes foram dados. Espero que estejam gostando da palestra de estudos bíblicos sobre epístolas da prisão até agora.

Há mais coisas emocionantes por vir. Então continue estudando conosco. Obrigado.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 4, O Coração da Questão, Colossenses 2.